

## EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE<sup>1</sup>

Ana Luiza Ferreira Cruz e Sousa,  
Universidade Federal do Para (UFPA)  
Aline da Silva Oliveira,  
Universidade Federal do Para (UFPA)  
Felipe Amaral Barbosa,  
Universidade Federal do Para (UFPA)  
Maria da Conceição dos Santos Costa,  
Universidade Federal do Para (UFPA)

### RESUMO

*O estudo analisa o trabalho docente em educação física em tempos de pandemia da COVID-19 na rede estadual (RE) de ensino em Belém (PA). Tendo a abordagem crítico-dialética, com coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada com professores de educação física da RE. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a intensificação e precarização do trabalho estão se aprofundando mediante a pandemia; os docentes tiveram que buscar novas estratégias para tratar dos conteúdos da educação física.*

*PALAVRAS-CHAVE: Trabalho docente; Educação física; Pandemia.*

### INTRODUÇÃO

O estudo em questão é um recorte dos resultados da pesquisa do projeto “Trabalho e formação docente em educação física: um estudo sobre a materialidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Estado do Pará” vinculado ao Grupo de Pesquisa em Educação, Educação Física, Esporte e Lazer (GEPEF) da Universidade Federal do Pará – campus Belém/PA. Para esta comunicação, objetivamos analisar o trabalho docente em educação física em tempos de pandemia da COVID-19 na rede estadual de ensino em Belém do Pará tendo a pergunta problema: como se configura o trabalho docente em educação física em tempos de pandemia da Covid-19 na rede estadual de ensino de Belém-Pará?

Metodologicamente, este estudo se fundamenta na abordagem crítico-dialética (GAMBOA, 2012), com o uso da técnica de coleta de dados entrevista semiestruturada

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

(TRIVIÑOS, 1987) via plataforma Google Meet com a participação de 05 (cinco) professores/as de educação física atuantes na rede estadual de ensino de Belém do Pará. O tratamento dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo. Fizemos uso de nomes fictícios para respeitar a ética científica na identificação dos sujeitos participantes do estudo.

Com o surgimento da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19), decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020<sup>2</sup>, o sistema educacional do território nacional teve um impacto abrupto em seu desenvolvimento e organização. Essa decisão se baseou nas recomendações da OMS que passou a aconselhar o isolamento social como modo prudente de diminuir o contágio e a propagação do vírus, portanto as escolas, assim como as demais instituições de ensino de outros níveis de ensino deveriam fechar suas portas rompendo os processos educativos presenciais a fim de conter a propagação do vírus.

O contexto pandêmico prolongado, que perdura até os dias atuais, exigiu do Ministério da Educação uma adaptação que viabilizasse o ensino por outro viés que não o seu modelo presencial. Nesse sentido, surge o ensino remoto como alternativa de dar-se continuidade na educação brasileira, contudo e apesar de considerarmos a excepcionalidade do momento é necessário apontar que as características e materialidades inerentes à escola são intransponíveis para o meio virtual de modo a impossibilitar a garantia de uma educação equivalente à presencial (FERRAZ; FERREIRA; FERRAZ, 2021). Nesse passo, reconfigurou-se o modo de ensino-aprendizagem e, por conseguinte, o trabalho docente dos/as professores/as de educação física com a adoção e implementação de tecnologias e ambientes virtuais.

Com o intuito de analisar o trabalho docente em Educação Física (EF) mediante o contexto pandêmico na rede estadual de ensino em Belém do Pará que teve a suspensão das aulas em 2019 pelo COVID-19, retornando com o decreto N° 800 de 31 de Maio de 2020<sup>3</sup>, com o início do Ensino Remoto (ERe) alunos/as e professores/as se viram em um ambiente

<sup>2</sup> Acesso em 22 de junho 2021 em <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendacao-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>.

<sup>3</sup> Acesso em 22 de junho 2021 em <https://www.sistemas.pa.gov.br/sisleis/legislacao/5663#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%20800%2C%20DE%2031,segmentos%20de%20atividades%20econ%C3%B4micas%20e>

diferente, novo e de uso não habitual, tornando necessário ajustes ao fazer docente e gerando uma série de fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam diretamente o ensino nessa nova perspectiva, bem como o trabalho docente em educação física. Tal contexto, exigiu dos/as trabalhadores/as da educação e (educação física) um domínio maior sobre a tecnologia, porém sem a formação adequada e sem estrutura das escolas públicas para suporte de alunos/as e professores/as para essa nova jornada, causando dificuldades no processo de aprendizagem e também no desenvolvimento do trabalho docente.

Compreendemos a Educação Física como um componente curricular/área de conhecimento que deve tratar na escola os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade no campo da cultura corporal (SOARES et al, 1992). E o trabalho docente neste campo se configura para o conjunto de atividades educativas, administrativas, pedagógicas e políticas que os/as docentes irão materializar em relação ao trabalho escolar (COSTA; SILVA, 2020).

Os resultados da pesquisa revelaram que para os sujeitos do estudo foi necessário buscar novas estratégias para transmitir os conteúdos para os/as alunos/as e facilitar a sua compreensão. Alguns educadores/as disponibilizaram seus contatos pessoais principalmente através da rede social Whatsapp para enviar as atividades, organização de aulas através de vídeos e plataformas digitais para suprir as dúvidas dos/as alunos/as e responsáveis que na atual conjuntura tem um papel fundamental para o processo de aprendizagem.

Uma das principais dificuldades encontradas no trabalho docente em educação física em tempos pandêmicos são: relação ao acesso à internet, visto que grande parte dos/as estudantes principalmente das séries iniciais, utilizam o smartphone dos pais e com limitações de dados dificultando o acesso aos materiais, “[...] no ensino remoto o que poderia pelo menos igualar as coisas com a escola particular, já que não tem a estrutura física da escola [...] mas não se igualam. Porque o aluno não tem acesso, os professores também não tem acesso, mas os alunos menos ainda [...]” (João), como relata um dos professores da rede estadual de ensino.

Oliveira (2004 apud MACHADO *et al* 2020) aponta que os professores são pressionados a cumprirem novas exigências pedagógicas e administrativas, mas falta-lhes estrutura adequada, o que implica processos de precarização do trabalho docente, o que vem aprofundando com a Pandemia Covid-19.

Os docentes revelaram também que a BNCC está impactando no trabalho docente no contexto de pandemia. Para os docentes, não foi levado em consideração alguns aspectos como, as horas de aula, as estruturas físicas da escola, a regionalidade, a realidade e historicidade dos alunos inviabilizando o ensino de alguns conteúdos. No ensino remoto intensificou ainda mais os problemas com tempo de aula ainda mais limitado, as atividades práticas prejudicadas, conteúdos simplificados pois pela falta de proximidade do professor/a, a responsabilidade de acompanhar a criança agora é dos pais que têm outras responsabilidades e alguns casos não são alfabetizados.

Para Costa e Silva (2020) a BNCC vem impactando no trabalho docente em educação física atingindo a concepção de docência, sua autonomia, sua subjetividade, controlando e regulando o trabalho de modo a constituir um sujeito para servir de mão-de-obra barata para o mercado.

A jornada de trabalho docente já não é mais a mesma, a rotina mudou, o trabalho agora invadiu a vida privada e soma com as atividades do dia a dia, gerando uma sobrecarga de trabalho e uma perda da privacidade. Como um dos entrevistados relata: “[...] Antes eu não trabalhava sexta-feira às 10 horas da noite, hoje eu tenho que responder ao aluno na sexta-feira às 10 horas da noite, porque o nosso celular ficou público, o número do nosso celular todos têm acesso” (Dário).

A jornada de trabalho é caracterizada pelo “tempo gasto pelo indivíduo em atividade laboral durante o dia, semana, mês, ano ou vida”. Para esta concepção, que estabelece “o critério de trabalho como parâmetro, a vida de um indivíduo pode ser dividida entre tempo gasto em trabalho e tempo gasto na realização de outras atividades” (id., ibid.) (DAL ROSSO, 2010, p. 1).

Os sujeitos evidenciam que é necessário muito mais tempo para preparar os materiais, buscar simplificar as matérias em textos, gravar e editar vídeos leva bastante tempo e exige capacidades que antes não eram necessárias para uma aula, não havendo mais um limite de quando começa ou termina a jornada de trabalho, o que expande a precarização e intensificação do trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acontecimentos provenientes da medida de isolamento social como forma de enfrentamento à COVID-19 provocaram mudanças no processo de formação e trabalho

educacional. Afetaram e continuam a afetar todos os sujeitos da escola pública em todas as dimensões da vida, e estes aspectos não podem deixar de serem considerados mediante tantas perdas que estamos tendo, tantas famílias passando fome e enfrentam as mais perversas formas de desigualdades sociais. É importante que sejam consideradas as desigualdades socioeconômicas e educacionais que já existiam e que, agora têm um grau mais acentuado devido às medidas de isolamento, a incidir sobre àqueles que não possuem acesso às tecnologias de informação (SENHORAS, 2020).

Percebemos que os docentes optaram por enfrentar as situações adversas por meio da reorganização dos seus planejamentos, da valorização da Educação Física como componente curricular importante. Começa a existir uma necessidade na contextualização da práxis para o ensino da Educação Física, a valorização de conteúdos históricos pode permitir diversos significativos e sentidos objetivos e subjetivos para a formação humana destes sujeitos.

O trabalho docente em educação física em tempos de pandemia da Covid-19 na rede estadual de ensino de Belém-Pará tem ocorrido de modo intensificado, precário mediante os processos formativos que os docentes precisam desenvolver sem condições adequadas de tempo-condições de trabalho; ampliação da jornada de trabalho e a vida privada sendo invadida pelo trabalho remoto em tempos de pandemia.

Faz-se necessário fazer a escuta coletiva e dialógica com e sobre os trabalhadores docentes de educação física nas escolas mediante aos processos que estão vivendo no campo do trabalho na escola pública no contexto pandêmico. É importante a valorização do trabalho docente em todos os aspectos, condições de trabalho, jornada de trabalho, salário, carreira docente, currículo, dentre outros, pois todos incidem sobre o trabalho, autonomia e condições concretas de realizar a práxis educativa em educação física.

## PHYSICAL EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC COVID-19: IMPLICATIONS FOR TEACHING WORK

### ABSTRACT

*The study analyzes the teaching work in physical education in times of pandemic COVID-19 in the state school system (RE) in Belém (PA). Having the critical-dialectical approach, with data collection through semi-structured interviews with physical education teachers of the ER. The results of the research showed that the intensification and precariousness of work*

*are deepening through the pandemic; teachers had to seek new strategies to deal with the contents of physical education.*

**KEYWORDS:** *Teaching work; PE; Pandemic.*

## LA EDUCACIÓN FÍSICA EN TIEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: IMPLICACIONES PARA EL TRABAJO DOCENTE

### RESUMEN

*El estudio analiza la labor docente en educación física en tiempos de pandemia de COVID-19 en el sistema escolar estatal (RE) en Belém (PA). Tener el enfoque crítico-dialéctico, con recolección de datos a través de entrevistas semiestructuradas con profesores de educación física de la ER. Los resultados de la investigación mostraron que la intensificación y precariedad del trabajo se están profundizando a través de la pandemia; los profesores tuvieron que buscar nuevas estrategias para lidiar con los contenidos de la educación física.*

**PALABRAS CLAVES:** *Trabajo docente; Educación Física; Pandemia.*

### REFERÊNCIAS

COSTA, M. C. S.; SILVA, B.A. Formação de professores (as) em educação física na Amazônia: a Base Nacional Comum Curricular. In: HAGE, M. S. C. **Formação de professores e práticas educativas**. Curitiba: Editora CRV, 2020. p. 7.

DAL ROSSO, S. Jornada de trabalho. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

FERRAZ, R. C. S. N. *et al.* Educação em tempos de pandemia: consequências do enfrentamento e (re) aprendizagem do ato de ensinar: Education in pandemic times: consequences of coping and (re) learning from the act of teaching. **Revista Cocar**, Belém, n. 9, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4126>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2.ed. Chapecó: Argos, 2012.

LORENZ, C. F.; TIBEAU, C. Educação física no ensino médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. **Efdeportes**, vol. 9, n. 66, 2003. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd66/medio.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MACHADO, R, *et al* ; Educação Física Escolar em Tempos de Distanciamento Social: Panorama, Desafios e Entretenimentos Curriculares. **Revista Movimento**, v. 26, e26081,

2020. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/106233>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

PARÁ. **Decreto N° 800**, de 31 de Maio de 2020. Restabelecimento econômico gradativo e seguro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil - Estado do Pará, Belém, Edição Extra, 4 mar. 2021.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.